

Querida família

Esta edição da revista foi preparada com muito cuidado e carinho para ajudar nossas crianças a construírem um ambiente mais seguro, respeitoso e acolhedor dentro e fora da escola. Falar sobre bullying é essencial. Desde cedo, nossos filhos precisam entender que toda forma de violência, física ou verbal, não deve ser aceita nem praticada.

Ensinar o valor da empatia, do respeito às diferenças e da coragem para pedir ajuda faz toda a diferença. Por isso, o Programa Jovens Guardiões convida você, pai, mãe ou responsável, a ser parte ativa dessa missão. Conversem em casa sobre o que é bullying, como ele machuca e, principalmente, como agir diante de situações assim.

Mais do que corrigir, é essencial escutar com empatia, acolher com amor e dar o exemplo no dia a dia. Mostrar que ninguém está sozinho e que buscar ajuda é um sinal de força, não de fraqueza. Juntos, podemos formar crianças mais conscientes, solidárias e preparadas para construir um mundo onde todos se sintam pertencentes e respeitados.

Com carinho, Guarda Municipal de Joinville - Prefeitura de Joinville

JOVENS GUARDIÕES

Programa de Prevenção à Violência Escolar e Promoção da Cidadania

Nº4



DIZENDO NÃO À VIOLÊNCIA

EXPEDIENTE

Revista Infantil Jovens Guardiões / Edição Especial Guarda Municipal de Joinville

Programa de Prevenção à Violência Escolar e Promoção da Cidadania

Realização

Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública e Guarda Municipal de Joinville

Textos e roteiros

Grupo de Ações Preventivas (GAP)

Equipe pedagógica da Rede Municipal de Ensino da Secretaria de Educação

Revisão e editoração

Secretaria de Comunicação

Distribuição gratuita

Esta publicação faz parte das ações de educação e prevenção do Programa Jovens Guardiões, voltado à promoção de atitudes seguras, cidadãs e respeitadas entre crianças e adolescentes.

Joinville



Prefeitura de
Joinville

PROTEÇÃO CIVIL E
SEGURANÇA PÚBLICA



DICAS



1. Pense antes de agir! Antes de fazer uma brincadeira, pergunte-se: "Se fosse comigo, eu gostaria?" Se a resposta for "não", é melhor parar!



2. Ajude quem está sofrendo! Se você vir alguém sendo zoadado, humilhado ou excluído, não fique parado. Mostre que ele não está sozinho.



3. Avise um adulto de confiança! Contar para a professora, para seus pais ou para um responsável não é fofoca. É cuidado!



4. Seja amigo de quem precisa! Às vezes, um colega está triste ou sozinho. Um "oi" ou um convite para brincar pode mudar o dia dele!



5. Escute com atenção! Se alguém te contar que está sofrendo bullying, não ignore. Ouça com carinho e oriente a procurar ajuda.



6. Não incentive nem ria! Se alguém estiver praticando bullying, não dê risada e não compartilhe. Isso só piora a situação.



7. Gentileza gera gentileza! Use palavras que confortam, não que machucam. Ser legal com os outros nunca sai de moda!

CAÇA-PALAVRAS

D	I	S	C	R	I	M	I	N	A	Ç	Ã	O	H
F	J	C	D	E	S	R	E	S	P	E	I	T	O
L	I	L	B	V	A	B	U	S	O	Y	U	X	O
M	B	U	L	L	Y	I	N	G	L	O	I	A	Y
Z	L	P	E	R	S	E	G	U	I	Ç	Ã	O	O
L	E	D	P	R	E	C	O	N	C	E	I	T	O
V	A	S	S	É	D	I	O	E	H	D	M	I	P
L	P	V	B	P	V	G	O	F	E	N	S	A	G
M	V	I	O	L	Ê	N	C	I	A	S	Q	M	W
V	H	L	E	Y	I	N	S	U	L	T	O	X	E
U	A	G	R	E	S	S	Ã	O	F	R	T	Y	E
A	I	N	T	I	M	I	D	A	Ç	Ã	O	P	T
P	X	G	I	N	J	U	S	T	I	Ç	A	N	L
Q	E	G	Y	H	U	M	I	L	H	A	Ç	Ã	O

As palavras estão escondidas horizontalmente.

- | | |
|-------------|---------------|
| Abuso | Agressão |
| Assédio | Bullying |
| Desrespeito | Discriminação |
| Humilhação | Injustiça |
| Insulto | Intimidação |
| Ofensa | Perseguição |
| Preconceito | Violência |

ATUAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

O Grupamento Escolar da Guarda de Joinville é um departamento que atua por meio de rondas, atendimento imediato, ações educativas e acompanhamento de entradas e saídas de alunos das escolas da Rede Municipal de Ensino.



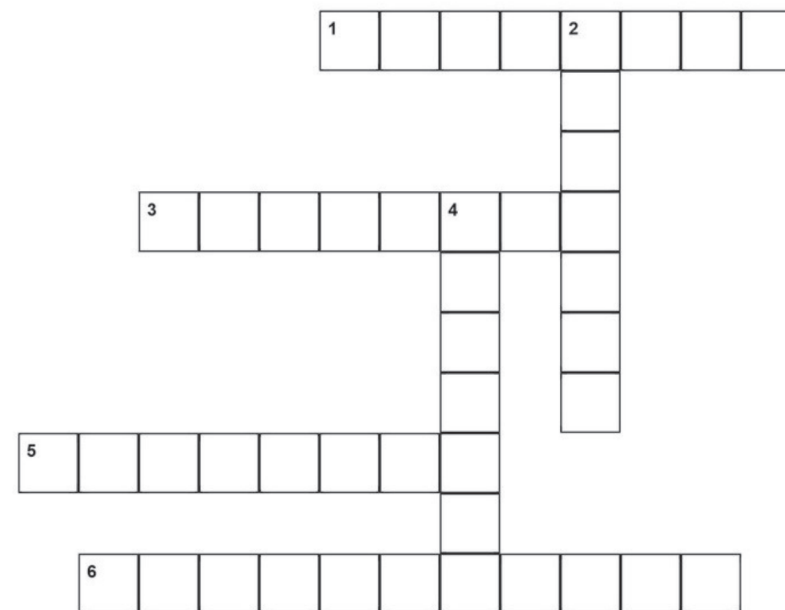
LIGUE 153

A GUARDA ESTÁ JUNTO DAS ESCOLAS

- Realização de rondas escolares
- Acompanhamento de entradas e saídas de alunos



PALAVRAS CRUZADAS



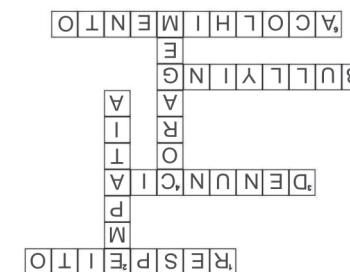
Verticais

2. Capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender seus sentimentos.
4. O que é necessário para denunciar o bullying e defender quem sofre.

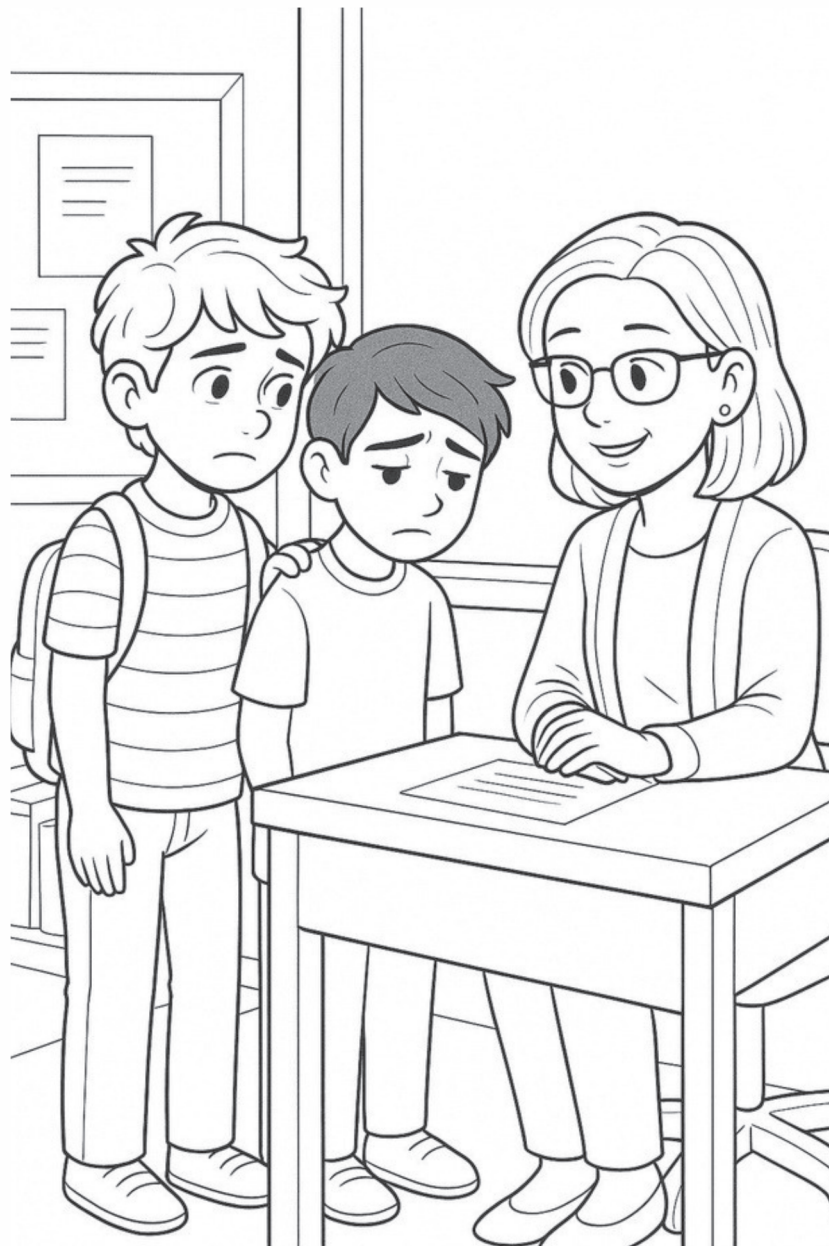
Horizontais

1. Valor essencial para conviver bem com os outros e evitar o bullying.
3. Ato de relatar ou informar uma situação de violência ou injustiça.
5. Ato de agredir física ou psicologicamente outra pessoa de forma repetitiva.
6. Ação de receber alguém com cuidado e apoio, especialmente em situações difíceis.

VIRE PARA IDENTIFICAR AS RESPOSTAS



AGORA VAMOS COLORIR!



DIZENDO NÃO À VIOLÊNCIA

Olá, jovem guardião! Para ser um cidadão pacífico, é fundamental promover a harmonia e o respeito. Isso implica em desenvolver empatia, tolerância e capacidade de resolução de conflitos. Além disso, é importante participar ativamente da sociedade, valorizando a diversidade e o diálogo. Tentar entender as diferentes perspectivas e opinião dos outros, mesmo que não concordemos com eles, é essencial. Procure a resolução pacífica de conflitos; evite o uso da violência e busque soluções criativas e colaborativas para resolver problemas; exerça seus direitos e deveres como cidadão, participando de discussões e decisões importantes; contribua para uma sociedade mais justa e pacífica; respeite as diferenças e celebre a riqueza da diversidade cultural; estabeleça um diálogo construtivo e aberto, em que as pessoas possam expressar suas opiniões e ideias sem medo de serem julgadas ou atacadas.



BULLYING NÃO É BRINCADEIRA!



Numa escola alegre, localizada no centro da cidade, havia uma sala onde os alunos se reuniam todos os dias para aprender e brincar. Entre eles, estava Luca, uma criança muito observadora e gentil, que sempre percebia quando algo estava fora do comum. Um dia, enquanto caminhava pelo pátio, Luca presenciou uma cena preocupante: Tomás, um garoto tímido, estava sendo alvo de comentários maldosos e provocações por parte de alguns colegas.



AGORA VAMOS COLORIR!



SCOTT EM: “BULLYING NÃO É BRINCADEIRA”



Ao ver a situação, Luca ficou entristecido, mas não hesitou. Ele observou com atenção o que estava acontecendo, lembrando-se das orientações dos professores: “Sempre denunciem o bullying e ajudem quem precisa.” Com o coração acelerado, Luca se aproximou de Tomás com ternura, perguntou se ele estava bem e se precisava de ajuda. Tomás, emocionado, contou que tinha medo de contar para alguém, achando que ninguém acreditaria nele.



Luca explicou que era fundamental comunicar aos adultos responsáveis sobre o que estava acontecendo. Com delicadeza, sugeriu que fossem juntos falar com a professora Clara, conhecida por sempre ouvir com atenção e ajudar a resolver os conflitos. Com coragem, os dois foram até a sala da professora e contaram tudo o que havia acontecido, explicando como o bullying estava prejudicando não só Tomás, mas o clima na escola.



PERGUNTAS...

QUEM ERA LUCA E O QUE ELE FEZ DE ESPECIAL NA HISTÓRIA?

COMO TOMÁS ESTAVA SE SENTINDO QUANDO LUCA O ENCONTROU NO PÁTIO?

O QUE É BULLYING? VOCÊ SE LEMBRA DE ALGUM EXEMPLO MOSTRADO NA HISTÓRIA?

POR QUE LUCA DECIDIU CONTAR PARA A PROFESSORA CLARA O QUE ESTAVA ACONTECENDO?

VOCÊ ACHA QUE FOI FÁCIL PARA LUCA AGIR? O QUE TE FAZ PENSAR ISSO?

A professora Clara ouviu tudo com muito cuidado e prometeu agir de imediato. Reuniu os alunos numa roda de conversa, quando falou sobre a importância do respeito, da empatia e do direito de todos de estudarem e se divertirem sem medo ou humilhação.

Ao final do dia, todos compreenderam a importância de acolher o próximo. Luca mostrou que, com coragem e atenção, é possível transformar uma situação difícil em uma oportunidade de crescimento. Sua atitude, junto à escuta da professora, ensinou a todos que denunciar o bullying é um passo essencial para construir um ambiente seguro, feliz e respeitoso para todos.